

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



RELAÇÕES DE PODER: MULHERES NO CORONELISMO DURANTE A REPÚBLICA VELHA NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Francisca Ednara Lins de Sousa¹, Maria Lucelia de Andrade²

O presente trabalho é uma proposta de pesquisa ainda em seu estágio inicial, que visa se debruçar sobre as relações de poder existentes entre as mulheres que exerciam posição de mando durante a chamada primeira república (1889-1930) período conhecido pela presença do coronelismo como base das relações de poderes políticos, econômicos e sociais, na região do Cariri. Assim, entender como ocorria o exercício desse poder por parte de algumas mulheres, como as relações de gênero eram articuladas no contexto de mando, uma vez que essas mulheres ao assumir esse caráter de chefia não deixavam de lado suas funções vistas como obrigatórias pela sociedade cristã-católica patriarcal: de mãe e esposa.

Palavras-chave: Relações de poder. Coronelismo. Mulher. Relações de gênero.

1. Introdução

Entre os elementos formadores da política brasileira, destaca-se o coronelismo, no período que abrange toda a república velha, entre os anos de 1889 à 1930, elemento que obtinha sob as pessoas mais do que uma autoridade, um domínio sobre os menos favorecidos que ficavam sob o jugo da política coronelística, uma espécie de teia de relações de poder complexa que envolvia violência física e simbólica. Surgindo não só com o objetivo de suprimir as revoltas existentes contra a nova ordem política, mas também na primeira república é visto como uma espécie de “sequestro” das elites agrárias.

Sendo uma república que nasce com ideias claras enquanto projeto político foi rapidamente reinventada. Portanto, os grandes latifundiários ganham poder para garantir uma nova ordem social e o controle local, onde os cargos eram estabelecidos a partir das relações de compromisso, trocas de favores entre o poder público e progressivamente fortalecido com as

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



influências. Contudo, o coronelismo não possui apenas cunho político, mas também social, cultural e religioso.

Deste modo, o presente trabalho buscará construir uma compreensão sobre a formação social da política brasileira, entre os anos 1889 à 1930, principalmente no Cariri cearense com a presença das *coronelas*, analisando até que ponto o fato de ser mulher influencia na articulação do papel de chefia, de mando de “bandos de cabras” e de arranjos políticos, como elas desempenhavam esse papel de comando, uma vez que a posição social do coronel é quase que hegemonicamente masculina.

Portanto, as mesmas atribuições de poder e as mesmas práticas de violência eram por vezes presentes na forma de mando dessas mulheres. Assim, ao ocupar esses espaços essas mulheres subvertiam essa ordem, no mesmo instante que não abandonavam a função vista como obrigatório de boa esposa e mãe.

Assim, nascem os questionamentos: quem eram as mulheres que exerciam posição de mando durante esse período marcado pela república velha e oligárquica? Qual a sua função precisamente no Cariri cearense? Até que ponto o fato de ser mulher influencia no seu papel já que a posição social do coronel é quase que hegemonicamente masculina? Ao ocupar esses espaços subvertiam essa ordem? Como conciliavam o papel visto com obrigatório de mãe e esposa com o papel de *coronelas*?

2. Objetivo

OBJETIVO GERAL

- Analisar como ocorrem as relações de poder das mulheres que exerciam a posição de mando, na região Cariri cearense no período de 1889-1930, caracterizado pela significativa presença da liderança política dos coronéis no nordeste.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



- A) Analisar a estrutura política do coronelismo durante a república velha no Cariri cearense.
- B) Analisar o exercício do poder político por parte das mulheres dentro do coronelismo no Cariri cearense.
- C) Entender como se davam as relações de poder entre as mulheres que exerciam posição de mando e os coronéis, tentando perceber como as relações de gênero influenciavam os arranjos de poder.

3. Metodologia

No presente trabalho pretendo utilizar para construir a narrativa histórica fontes diversas a saber:

A revista Itaytera por se tratar de um rico acervo de narrativas acerca da historia do cariri;

Os jornais locais, visto que o Cariri era profícuo na edição de jornais;

Existe um acervo documental riquíssimo, composto por cartas escritas pelo clero caririense para os 3 primeiros bispos do Ceará, e que narram muitas das disputas no Cariri;

Além das obras de memorialistas, que poderão ser utilizadas como fonte secundária;

Trabalhar com a oralidade ainda é uma possibilidade em aberto.

4. Resultados

Podemos observar um significativo crescimento em relação aos estudos referente às mulheres e ao papel que as mesmas exercem na sociedade desde os primórdios. Assim, devido às transformações ocorridas graças aos movimentos sociais instituídos por elas, que visam à equidade em relação ao gênero masculino, além da busca pelo seu lugar de fala e importância social, a pesquisa releva o questionamento de como as mulheres exerciam o poder de mando no período caracterizado pelo coronelismo entre os anos de 1889 e 1930, quando o homem era hegemonicamente quem assumia as lideranças. Portanto, o trabalho possui relevância acadêmica, podendo contribuir para a

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



construção de outras pesquisas, profissional, pois instiga o exercício da construção da pesquisa científica, e social, podendo ser usada como meio transformador de conhecimento levando as pessoas a conhecer além do sendo comum sobre a questão trabalhada.

5. Conclusão

Dessa forma, a proposta é analisar as relações de exercício de mando por parte das mulheres no período marcado pelo coronelismo, entre os anos de 1889 a 1930, na região Cariri cearense, uma vez que há um consenso que somente o homem designado coronel era quem exercia esse papel de liderança política na sociedade. Com o objetivo de desconstruir essa visão, a pesquisa busca também mostrar que o lugar do coronel muitas vezes também foi ocupado pela figura feminino, num exercício de poder marcado pelas particularidades do gênero.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



6. Referências

BURSZTYN, M. **O Poder dos Donos, Planejamento e Clientelismo no Nordeste**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2008.

FAORO, R. **Os Donos do Poder: Formação do Patrono Político Brasileiro**. Vol. 1. São Paulo: Globo, 1999.

FOUCAULT, M. (1997b). **A Sociedade Punitiva**. Em M. Foucault. Resumo dos cursos do Collège de France. (A. Daher, Trad.). (pp. 25-44). Rio de Janeiro: Zahar (resumo do curso de 1972- 1973).

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal. 1988.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão**. Petrópolis. Vozes, 1983. 277 p.

GALVÃO, André Luís Machado. **O coronelismo nas narrativas de Wilson Lins: espaços de poder**. Feira de Santana, 2010.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto - O município e o regime representativo no Brasil**. 4ª edição. São Paulo. Alfa-Omega, 1978.

LINS, Wilson. **O Reduto**. São Paulo: Martins, 1965.

LINS, Wilson. **Os Cabras do Coronel**. Rio de Janeiro: GRD, 1964.

LINS, Wilson. **Remanso da valentia**. São Paulo: Martins, 1967.

MACEDO, J. **O Império do Bacamarte: uma abordagem sobre o coronelismo no Cariri cearense**. Fortaleza-CE. UFC, Casa de José de Alencar, Programa Editorial, 1992.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo. Brasiliense, 1985.

RÊGO, A. H. do. **Família e coronelismo no Brasil**. Uma história de poder. São Paulo: A Girafa Editora, 2008.